

Pré-natal odontológico e a integridade da saúde da gestante: Revisão de literatura

Bruna Gonçalves da SILVA¹, Renan Bezerra FERREIRA², Letícia Diniz Santos VIEIRA³.

Resumo

O pré-natal odontológico tem como intuito cuidar da saúde bucal da gestante, visto que é um momento delicado onde as mulheres passam por várias mudanças em seu corpo, esses cuidados são primordiais para seu completo bem-estar, as consultas odontológicas são importantes para prevenir e manter uma boa saúde bucal, pois as afecções bucais podem causar injúrias ao bebê. A gestante que realiza o pré-natal odontológico proporciona uma melhor saúde bucal para o seu bebê, pois as consultas não só promovem saúde para a mãe, mas também a ensina sobre os cuidados bucais do seu bebê, uma mãe bem resolvida se torna uma promotora de saúde em sua casa. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre o pré-natal odontológico e a integridade da saúde da gestante através de evidências científicas. Conclui-se que os artigos revisados mostraram que há um consenso que existe relevância entre o tratamento de doença periodontal na prevenção de casos de bebês prematuros, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia e o atendimento deve ser multiprofissional.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Saúde bucal. Gravidez.

¹Acadêmica em Odontologia do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC-DF

²Mestre em Odontopediatria pela São Leopoldo Mandic Campinas- SP. Especialista em Odontopediatria e Ortodontia pela HODOS UNINGÁ-DF, Professor de Saúde Coletiva e Odontopediatria do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC-DF.

³Pós doutora em Biofotônica pela UNINOVE-SP, Doutora em Odontopediatria pela UNICSUL-SP, Especialista em Odontopediatria pela APCD-SP, Especialista em Ortodontia pela HODOS-UNINGÁ-DF, Mestre em odontopediatria pela São Leopoldo Mandic-SP, Coordenadora de Odontopediatria da HODOS-UNINGÁ-

DF, Professora de Odontopediatria e membro do NDE do Centro Universitário do Planalto central Aparecido dos Santos- UNICEPLAC-DF. Habilitada em Óxido Nitroso e Laser pela ABO-DF, Certificada em CardioEmotion pela Intellectus-SP,

Como citar este Artigo: Silva BG, Ferreira RB, Vieira LDS. Pré-natal odontológico e a integridade da saúde da gestante: Revisão de literatura. R Odonto Planal Cent.2020.

- Os autores declaram não ter interesses associativos, comerciais, de propriedade ou financeiros, que

representem conflito de interesse, nos produtos e companhias citados nesse artigo.

Autor para Correspondência: Bruna Gonçalves da Silva
Endereço: Rua Santa Catarina; Quadra 15 lote 9 Ap.401 B,
Bairro Santa Luzia, Luziânia-GO CEP:72802-640
Telefone: (61) 99698-8426
E-mail: gonsalves.bruna01@gmail.com

Categoria: Revisão da literatura
Área: Odontopediatria

Introdução

A gestação é um período delicado onde a mulher está passando por várias mudanças em seu corpo, nesse período as mulheres se encontram mais sensíveis, e por isso se inspira cuidados com a saúde de forma geral, essas mudanças tanto fisiológicas quanto psicológicas podem influenciar diretamente em sua saúde bucal. Sensação de boca seca, sensibilidade nos dentes e sangramento gengival são as principais manifestações bucais^{1,2}.

O acompanhamento odontológico durante o período gestacional se mostrou necessário para um completo bem-estar da gestante e seu bebê. Para manutenção da integridade da saúde, é necessário o acompanhamento multidisciplinar. Como a cavidade bucal faz parte do nosso corpo são necessárias visitas ao dentista durante o período gestacional

para realização do pré-natal odontológico. Os cuidados bucais são fundamentais, pois se observou estudos que mostraram um grande número de bebês prematuros e de baixo peso ao nascer e sua correlação com doenças periodontais^{1,3,4,5}.

Na gestação a elevação dos hormônios aumenta o risco para doença periodontal, por isso a importância do acompanhamento odontológico. No serviço de saúde existe um padrão de estilo de vida saudável então é de rotina que a gestante faça o pré-natal odontológico. Porém, quando se trata de pacientes que não utilizam o serviço de saúde existe um papel do ginecologista em incentivar suas pacientes a procurar o atendimento odontológico⁵.

Foi realizado um estudo através de um questionário que avaliou várias mulheres após terem filhos, com perguntas simples sobre a gestação, incluindo as que receberam atendimento odontológico, este estudo mostrou que as mulheres que foram referenciadas pelo seu ginecologista para uma consulta odontológica visitaram o dentista com mais frequência do que aqueles que não receberam uma referência⁵. A referência do médico se faz muito importante, pois muitas gestantes não

sabem a importância do pré-natal odontológico, grande parte acredita que é normal o aparecimento de cáries durante a gestação pois acredita que os dentes “ficam mais fracos”, ou que ir ao dentista prejudica a criança, sendo assim percebeu-se a necessidade de mais informações a gestante e salientar a importância do cuidado bucal, pois ainda há desmotivação entre as gestantes com relação a sua saúde bucal⁶.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), a sociedades de ginecologistas, obstetras e dentistas, ressaltou que a saúde bucal é parte integrante dos cuidados médicos durante a gravidez⁵. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre o pré-natal odontológico e a integridade da saúde da gestante na base de dados, SCIELO, LILACS vinculadas a biblioteca virtual, BIREME e PUBMED. Os termos de pesquisa utilizados incluíram as palavras chave: pré natal odontológico, dentist for pregnant women, dental care attendance pregnancy, oral health pregnancy. Foram selecionados 21 artigos baseados em evidências científicas para se realizar o presente trabalho.

Revisão de literatura

Definição

O pré-natal engloba a integridade da saúde da gestante como um todo, nessa fase ocorrerá várias mudanças em sua vida, conforme descrito na figura 1.



Figura 1. Histórico de vida da gestante².

Fonte: UNA-SUS/UFMA,2017.

E por isso é tão importante o cuidado através de uma equipe multidisciplinar. A saúde bucal tem um papel importante nessa fase para prevenir patologias que venham a acometer a saúde da gestante e do bebê, nesse período a gestante está aberta a receber informações para o cuidado dela e do bebê, então se torna um momento oportuno para promoção de saúde e também desmistificação de adágios populares, como “cada gravidez vai custar um dente”, ou até

mesmo que o tratamento irá prejudicar na saúde do bebê, por isso a importância do pré-natal odontológico para que a gestante se esclareça sobre as alterações que estão ocorrendo em seu corpo e também se previna, cuidando tanto dela como também aprendendo a cuidar do seu bebê^{3,2,7}. O dentista tem um papel importante através do pré-natal odontológico para designar hábitos saudáveis e prevenir doenças orais. O tratamento odontológico durante a gravidez é frequentemente seguro além de evitar complicações durante a gravidez, proporciona a gestante qualidade de vida durante o período de pré-natal. As gestantes têm várias consultas com médicos, porém raramente com dentista dificultando a prevenção de saúde bucal da gestante^{8,9}. Quando ocorre o agravamento da saúde bucal da gestante há prejuízo tanto na qualidade de vida da gestante, quanto para o bebê estudos apontaram que existe uma grande relação entre bebês prematuros e a doença periodontal, por isso vale ressaltar a importância das visitas ao dentista. A gestante deve ter a garantia de um atendimento integral, humanizado e com qualidade, para isso o pré-natal deve incluir também o pré-natal odontológico, as visitas são importantes tanto para autocuidado da

gestante como para conhecimento de prevenção para seu bebê^{2,4}.

Benefícios do pré-natal Odontológico

A fase gestacional é um momento de cuidados como um todo e o dentista também faz parte desse momento, sendo importante o cuidado tanto preventivo quanto curativo que é exercido pelo cirurgião dentista. Salienta-se que essa fase causa alterações fisiológicas sistêmicas que afetam o sistema estomatognático, e as afecções bucais podem intervir na saúde sistêmica da gestante e do bebê^{6,5}. A doença periodontal é um dos principais acontecimentos orais nesse período, trata-se de uma infecção bacteriana que interage entre os tecidos periodontais e também pode interagir com o corpo, conduzindo até mesmo a doenças sistêmicas durante a gestação, os mediadores inflamatórios podem chegar a placenta através da corrente sanguínea e em alguns casos podem ultrapassar a barreira placentária e provocar contrações, podendo levar ao nascimento prematuro e também baixo peso ao nascer^{10,11,12}.

Entretanto observou-se uma taxa menor de bebês prematuros ou de

baixo peso filhos de mães com o periodonto saudável comparando com mães com periodontite, e também uma taxa maior de bebês baixo peso em mães com periodontite. Salienta-se também que mulheres que fazem tratamento periodontal durante a gestação têm menos chance de obter um parto prematuro e um bebê de baixo peso, e também outras complicações durante a gravidez. Porém observou-se que os níveis hormonais estão aumentados nesse período, favorecendo a doença periodontal, mais um motivo para se elucidar a importância do acompanhamento odontológico^{5,13}.

O pré-natal odontológico se mostrou favorável, pois é um meio de aprendizado da gestante em relação às novas práticas de saúde onde ela está aberta a aprender, e adotando novos hábitos também será importante para o bebê, visto que ela irá promover saúde em sua família e uma vez que a gestante se torna promotora de saúde em seu contexto familiar isso trará um grande impacto na saúde bucal de sua família^{6,7}.

Planos de tratamento para o pré-natal odontológico

Salienta-se que a capacitação profissional está presente em várias instituições de graduação em odontologia, porém muitos profissionais não têm segurança em realizar o atendimento odontológico a gestantes. Contudo percebeu-se que essas dúvidas devem ser sanadas na graduação. O cirurgião dentista deve dominar bem os conhecimentos científicos necessários para se realizar o pré-natal odontológico, bem como dominar tanto a literatura quanto às técnicas necessárias para realizar esse acompanhamento seja por meio de promoção ou terapêutica, orientando a gestante sobre a importância da saúde bucal e como ela pode refletir na saúde geral^{3,7,15,14,16}. As consultas de rotina devem ser divididas uma por cada trimestre, porém o primeiro trimestre não é indicado intervenções, e nem realizar tomadas radiográficas nesse período, mas é um bom período para orientar a gestante sobre a importância da saúde bucal, e no que as mazelas bucais podem interferir em sua gestação. Por isso, se for necessária intervenção o melhor momento é o segundo trimestre onde pode se realizar tomadas radiográficas com cautela e proteção e também realizar procedimentos clínicos, desde que sejam necessários. Entretanto o

terceiro trimestre não é um bom momento para o atendimento clínico, mas é um bom momento para ensinar sobre prevenção da criança^{2,7}. As consultas e procedimentos devem ser rápidos preferivelmente na segunda metade da manhã a cadeira deve estar em uma posição adequada para a paciente. Em relação dúvidas sobre o atendimento, praticamente todos os procedimentos odontológicos podem ser executados, no entanto só se intervém nos quesitos que realmente se fazem necessário. O anestésico mais indicado é aquele que promove efetiva analgesia, dose máxima de 2 tubetes, o que se mostra mais seguro é lidocaína 2% com vasoconstritor adrenalina. Em relação a medicamentos alguns são restritos nesse período sendo o paracetamol o analgésico de escolha. Salienta-se que as infecções odontogênicas são usualmente causadas por bactérias anaeróbias, anaeróbias facultativas ou aeróbias, sendo o analgésico de escolha as penicilinas, isso para pacientes que são acometidas por infecções, porém é contraindicada para pacientes alérgicas a ela. Observa-se ainda que o período de pré-natal não seja restrito ao tratamento odontológico em si, conforme descrito no quadro 1.

1° Trimestre

- Período ideal para se realizar instrução de higiene oral, orientações sobre evitar consumo excessivo de açúcar. porém não é um bom momento para procedimentos, mas pode se realizar exame clínico e uma profilaxia².

2° Trimestre

- Período ideal para realização de procedimentos eletivos mais invasivos caso necessários. Raspagem e alisamento radicular, restaurações, tratamento endodôntico, exodontias, tomadas radiográficas. Reforçar as orientações de higiene bucal².

3° Trimestre

- Todos os procedimentos realizados no segundo trimestre podem ser realizados, porém não devem ultrapassar a metade deste período. Pois não é um período de muito conforto para a gestante².

Quadro 1. Cuidados do Pré-natal odontológico

Evidencia-se ainda que por extrema necessidade casos emergenciais odontológico, se intervenha a qualquer momento^{3,2,7}. No período gestacional existe uma menor capacidade tampão da saliva, deixando os dentes mais expostos ao ph crítico, por isso pode aumentar a incidência de doença cárie. Evidencia-se também que através das mudanças hormonais ocorre um quadro de gengivite/periodontite, de acordo com esses acometimentos observa-se a

importância da instrução de higiene oral e terapia periodontal ¹⁷.

Efetividade multidisciplinar na integração da saúde da gestante

Observou-se que diversos são os profissionais envolvidos no período de gestação da mulher, médicos ou enfermeiros têm qualificações para encaminhamento para o pré-natal odontológico, efetivando a interação multidisciplinar. Destacou-se que os mitos em relação à saúde bucal nesta fase, produz medo na gestante, diminuindo sua procura por um dentista. Percebeu-se que é um dever de todos que acompanham a gestante influenciar sobre a adesão do pré-natal odontológico e influenciar para desmistificação desses paradigmas ^{3,18}. Outro ponto em relação ao atendimento multidisciplinar é a humanização o dentista que irá atender aquela gestante tem que se atentar para o bem-estar da gestante como um todo, visto que nesse período ocorrem muitas mudanças em seu corpo afetando sua mente, quanto seus sentimentos, então a humanização é um fator importante nessas consultas^{2,19}. Ressaltou-se que os obstetras não esclarecem as gestantes sobre a importância de se realizar o

pré-natal odontológico. Porém observou-se que há muito mais do que se entende relacionado à saúde bucal da gestante, visto que nesse período certos acometimentos bucais oferecem risco a sua saúde. Observou-se que a saúde bucal não pode ser negligenciada durante o pré-natal, visto que a boca tem interação com todo nosso corpo. Notando-se assim a importância da interação multidisciplinar⁹. Em um estudo pode se observar que as mulheres que receberam indicação do pré-natal odontológico de seu médico procuraram o atendimento e as que não receberam, não procuraram, as que receberam essa orientação e seu médico ainda pediu um feedback procuraram ainda mais comparando com as que não receberam essa orientação. Porém essa indicação precisa ser desmistificada, visto que alguns médicos ainda têm resistência ou negligenciam esse aconselhamento. O momento certo do encaminhamento é no primeiro trimestre para se proceder à prevenção e tratamentos necessários com os cuidados odontológicos para a gestante. Observou-se ainda que é muito importante a indicação do médico para o pré-natal odontológico^{6,9}.

Hábitos saudáveis no contexto familiar

Em um estudo onde o objetivo era entender mais sobre a ocorrência da doença cárie na primeira infância, avaliaram o nível de conhecimento em relação à saúde bucal de seus filhos. Observou-se que existiram várias dúvidas em relação à higiene bucal da criança e o consumo de açúcar, muitas mães não estavam instruídas em relação ao proceder nesses aspectos, muitas achavam que a primeira consulta com dentista era só no primeiro aniversário, outras que era após algum acometimento. Que o melhor horário para consumo de açúcar era entre as refeições, eles relataram no estudo que a falta de conhecimento dos pais fez com que eles deixassem de desempenhar esse hábito na vida de seus filhos. Muitas delas relataram que não tinham recebido esse tipo de orientação, e isso mostrou que a instrução sobre esses hábitos é importante, pois uma mãe bem instruída passa bons hábitos aos seus filhos o pré-natal odontológico se mostrou importante nesse aspecto onde as mulheres estão abertas a aprender e ouvir, uma mãe bem informada torna promotora de saúde de seus filhos, esse estudo mostrou como

esses hábitos podem diminuir a doença cárie na primeira infância^{9,20,21}.

Discussão

Em concordância estudos mostraram que a intervenção odontológica se mostrou como um ponto importante durante a gestação para prevenção imediata e em longo prazo das mães e dos filhos, porém ainda existe pouca procura pelos dentistas nessa fase. Observou-se a efetividade do pré-natal odontológico na prevenção de afecções bucais^{13,3,6,9,8}. Todavia, a falta de informação e de acesso das gestantes ao pré-natal odontológico dificulta a efetividade da prevenção, pois elas procuram tratamento só quando já estão com dor relataram que não sabiam que a gravidez predispõe a afecções bucais, tais como a doença periodontal. No entanto, a falta de programas educacionais para gestantes que falem sobre saúde bucal precisa ser sanada^{8,12,11,10}. Em contrapartida as gestantes mostraram temor ao acompanhamento odontológico durante o pré-natal, elas sentem insegurança em relação ao tratamento se será bom para o curso da gravidez. Mas a recusa dos profissionais da área provoca mais

ainda essa insegurança, porém essa preparação deveria ser oferecida na graduação, mas ainda são poucas universidades que oferecem essa experiência de atendimento com gestantes para os alunos. Visto que essa insegurança deve ser tratada ainda na graduação^{17,16,14,7}. Em conformidade, estudos mostraram que é necessário que mais profissionais, como médicos e enfermeiros deveriam estar aptos a identificar as alterações bucais e encaminhar as gestantes para realizar o pré-natal odontológico com um dentista. Porém, esses profissionais não se sentem aptos a identificar essas alterações, entretanto existe essa carência no tratar da gestante em relação à saúde bucal. Apesar disso, a falta de reconhecimento de que a saúde bucal faz parte da saúde geral da gestante, e a negligência muitas vezes pelos profissionais que tem os primeiros contatos com elas, e até mesmo a falta de informação desses profissionais, faz com que a saúde bucal seja negligenciada^{3,9,12}. De igual modo, estudos mostraram que as gestantes que foram referenciadas pelo seu médico a procurar um dentista para o pré-natal odontológico, tomaram iniciativa para procurar o dentista, porém as que não são referenciadas quase não procuram. No entanto, essa

prática de encaminhamento de gestantes para o dentista não é rotineira, mesmo se mostrando necessária ela não é um hábito entre os médicos^{5, 18}. Foi demonstrado que há concordância que existe relação entre a gravidez e doença periodontal, e que ela pode provocar baixo peso ao nascer, bebês prematuros e pré-eclâmpsia, que se tem uma relação entre elas, porém o mecanismo biológico de ligação entre a periodontite e resultados adversos da gravidez ainda não é totalmente conhecida. Em contrapartida, estudos mostraram que Terapia Periodontal (TP) durante a gravidez tem o potencial de reduzir o aborto, parto prematuro e baixo peso ao nascer^{18,4,2,19,12}. Em conformidade outros estudos ainda mostraram a presença de bactérias como *Porphyromonas gingivalis* e *denticola*, encontradas no tecido placentário de crianças prematuras, as mesmas bactérias causadoras da doença periodontal. O baixo peso ao nascer tem relação com o desencadeamento de resposta inflamatória devido a periodontite, causando uma deficiência de suprimento sanguíneo a placenta^{4,11}. Todavia, outro estudo de implementação de vitamina D e cálcio como prevenção à doença periodontal em tentativa de fortalecimento ósseo

durante a gestação, associado a (TP), mostrou que não existe melhora na doença periodontal nos casos em que foi feito só a (TP), porém se observou melhora da doença periodontal em adultos que consomem cálcio dentro das recomendações e vitamina D¹⁵. Porém, outro estudo mostrou que, a doença periodontal interfere na mastigação da gestante e isso tem um fator psicológico aspectos emocionais e sociais são afetados, o tratamento trouxe melhora a estes sintomas, promovendo bem-estar as gestantes fator extremamente importante durante a gestação¹⁹. Em concordância observou-se que as mães que receberam o pré-natal odontológico se tornam promotoras de saúde bucal para os seus filhos, diminuindo assim o quadro de doença cárie na infância^{14, 19}. Ainda assim, um estudo feito com mães com filhos entre 2-5 anos onde se

avaliou a incidência de cárie precoce na infância, concordaram que as crianças das mães que tiveram o pré-natal odontológico tiveram uma incidência menor da doença comparando com as crianças das mães que não tiveram esse acompanhamento. Os benefícios do pré-natal odontológico são para a gestante e também o bebê, esse é um momento oportuno para promoção e prevenção de saúde^{2,1,20,21}.

Conclusão

Conclui-se que os artigos revisados mostraram que há um consenso que existe relevância entre o tratamento de doença periodontal na prevenção de casos de bebês prematuros, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia e o atendimento deve ser multiprofissional.

Dental prenatal care and the health integrity of pregnant women: Literature review

Abstract

Dental prenatal care is intended to take care of the pregnant woman's oral health, since it is a delicate moment where women go through several changes in their body, this care is essential for their complete well-being, dental consultations are important to prevent and maintaining good oral health, as oral conditions can cause injuries to the baby. The pregnant woman who performs prenatal dental care provides better oral health for her baby, as consultations not only promote health for the mother, but also teaches her about the oral care of her baby, a well-resolved mother becomes a promoter health in your home. This study aimed to review the literature on dental prenatal care and the health integrity of pregnant women through scientific evidence. It was concluded that dental prenatal care had a positive effect in relation to the prevention of caries disease in early childhood. The reviewed articles showed that there is a consensus that there is relevance between the treatment of periodontal disease in the prevention of cases of premature babies, low birth weight and pre-eclampsia. However, further studies are still needed.

Keywords: Prenatalcare. Oralhealth. Pregnancy

Referências

1. R. C. F. Elias, P. M. Nogueira, M. Vasconcelos, and L. G. Zina, "Tratamento odontológico durante a gestação: conhecimentos e percepções de estudantes de Odontologia," *Rev. da ABENO*, vol. 18, no. 3, pp. 114–126, 2018, doi: 10.30979/rev.abeno.v18i3.553.
2. J. O. R. Pinho and K. M. Duarte, *Saúde bucal da gestante*. 2018.
3. J. M. Maragno, A. Montini, A. Rodrigues, M. Tessmann, and F. G. F. Sonego, "Conhecimento dos médicos e enfermeiros sobre o pré-natal odontológico em um Município da região carbonífera de Santa Catarina," *Rev. Odontol. da Univ. Cid. São Paulo*, vol. 31, no. 1, p. 33, 2019, doi: 10.26843/ro_unicidv3112019p33-46.
4. J. Opacic, A. Maldonado, C. A. Ramseier, and O. Laugisch, "Einfluss der Parodontitis auf Schwangerschaft und Geburt," *Swiss dental journal*. 2019.
5. A. Kobylińska *et al.*, "The role of the gynaecologist in the promotion and maintenance of oral health during pregnancy," *Ginekol. Pol.*, 2018, doi: 10.5603/GP.a2018.0021.

6. B. N. de C. Mattos and R. S. Davoglio, "Saúde bucal: a voz da gestante," *Rev. da Fac. Odontol. - UPF*, vol. 20, no. 3, pp. 393–399, 2016, doi: 10.5335/rfo.v20i3.4891.
7. L. de O. Martins, R. D. P. da S. Pinheiro, D. C. Arantes, L. S. do Nascimento, and P. B. dos Santos Júnior, "Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião-dentista," *Rev. Pan-Amazônica Saúde*, vol. 4, no. 4, pp. 11–18, 2013, doi: 10.5123/s2176-62232013000400002.
8. L. L. A. de SOUSA, A. CAGNANI, A. M. de S. BARROS, L. ZANIN, and F. M. FLÓRIO, "Pregnant women's oral health: knowledge, practices and their relationship with periodontal disease," *RGO - Rev. Gaúcha Odontol.*, 2016, doi: 10.1590/1981-863720160002000053036.
9. R. A. NUNES NETO and M. F. P. FRUTUOSO, "Oral health and the care of pregnant women: workshops as a strategy to problematize practices in basic health care in residents living in the peripheral areas of the hills in the city of Santos," *RGO - Rev. Gaúcha Odontol.*, 2018, doi: 10.1590/1981-863720180004000033504.
10. Y. A. Bobetsis, F. Graziani, M. Gürsoy, and P. N. Madianos, "Periodontal disease and adverse pregnancy outcomes," *Periodontology 2000*. 2020, doi: 10.1111/prd.12294.
11. C. D. de S. Catão, T. de A. Gomes, R. Q. F. Rodrigues, and R. de S. C. Soares, "Evaluation of the knowledge of pregnant women about the relationship between oral diseases and pregnancy complications," *Rev. Odontol. da UNESP*, 2015, doi: 10.1590/1807-2577.1078.
12. P. M. Gonçalves and Q. N. Souza, "Pré-natal odontológico nos postos de saúde de Passo Fundo/RS TT - Dental prenatal in health centers in Passo Fundo/RS," *J. Oral Investig.*, vol. 7, no. 2, pp. 20–32, 2018, [Online]. Available: <https://seer.imed.edu.br/index.php/JOI/article/view/2727/pdf>.
13. G. P. Elangovan, J. Muthu, I. K. Periyasamy, P. Balu, and R. S. Kumar, "Self-reported prenatal oral health-care practices of preterm low birth weight-delivered women belonging to different socioeconomic status: A postnatal survey," *Journal of Indian Society of Periodontology*. 2017, doi: 10.4103/jisp.jisp-79-16.
14. R. C. F. Elias, P. M. Nogueira, M. Vasconcelos, and L. G. Zina, "Tratamento odontológico durante a gestação: conhecimentos e percepções de estudantes de Odontologia TT - Dental care during pregnancy: knowledge and perceptions among Dentistry students," *Rev. ABENO*, vol. 18, no. 3, pp. 114–126, 2018, [Online]. Available: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/553/459>.
15. P. G. Cocate *et al.*, "Calcium and vitamin D supplementation and/or periodontal therapy in the treatment of periodontitis among Brazilian pregnant women: Protocol of a feasibility randomised controlled trial (the IMPROVE trial)," *Pilot Feasibility Stud.*, 2019, doi: 10.1186/s40814-019-0417-6.

16. M. E. Mayberry, B. Gonik, and R. M. Trombly, "Perinatal Oral Health: A Novel Collaborative Initiative to Improve Access, Attitudes, Comfort Level, and Knowledge of Pregnant Women and Dental Providers," *AJP Rep.*, 2020, doi: 10.1055/s-0040-1702927.
17. A. Yildirim, H. T. Lübbers, S. Fatori Popovic, and V. Yildirim, "Der Zahnarztbesuch während der Schwangerschaft," *Swiss Dent. J.*, 2018.
18. M. Johnson *et al.*, "The midwifery initiated oral health-dental service protocol: An intervention to improve oral health outcomes for pregnant women," *BMC Oral Health*, 2015, doi: 10.1186/1472-6831-15-2.
19. M. L. Musskopf *et al.*, "Oral health related quality of life among pregnant women: A randomized controlled trial," *Braz. Oral Res.*, 2018, doi: 10.1590/1807-3107bor-2018.vol32.0002.
20. R. ElKarmi, A. Aljafari, H. Eldali, and M. T. Hosey, "Do expectant mothers know how early childhood caries can be prevented? A cross-sectional study," *Eur. Arch. Paediatr. Dent.*, 2019, doi: 10.1007/s40368-019-00442-8.
21. J. Xiao *et al.*, "Prenatal Oral Health Care and Early Childhood Caries Prevention: A Systematic Review and Meta-Analysis," *Caries Res.*, vol. 53, no. 4, pp. 411–421, 2019, doi: 10.1159/000495187.